

Resultado da pesquisa feita no dia 10/03/2014, através do Site do Conselho Regional de Relações Públicas 4ª Região, a respeito da Lei 6601/13. Foi disponibilizado uma enquete, com a seguinte pergunta: **Qual a sua opinião em relação ao projeto de Lei 6601/13 que institui o piso salarial do profissional de Relações Públicas em R\$ 4.650,00?** No total, foram 96 respostas: sendo 72 registrados no Conrerp; 14 graduados em RP e 10 outros.

Resultado:

- 40% contra;
- 60% a favor.

Comentários à favor:

- ✓ Precisamos fortalecer cada vez mais nossa profissão. Através dos conselhos e de uma nova regulamentação!
- ✓ Acho que seria interessante, considerando que TODOS os profissionais que conheço recebem MENOS que esse valor no mercado do interior.
- ✓ Se tivéssemos carteira assinada com a função e cargo reconhecidos no Brasil e não apenas chamados de organizadores de evento poderia concordar com a Lei.
Mas tendo em vista a situação penso que devemos primeiro trabalhar nossa imagem antes de querer altos salários.
Não sou contra a remuneração, pois tenho certeza que merecemos.
- ✓ Este salário, em 30 horas, quem ganha? A média é muito pior, bem pior. Seria ótimo. Não entendi o e-mail anterior de vocês?! Aliás acredito ser de importância do conselho se preocupar com o nosso salário, já que não o fazem, por favor não empatem a vida da maioria que ganha bem menos.
- ✓ Talvez com uma lei bem específica sobre isso o Conrerp consiga fazer melhor o seu papel de fiscalização.
- ✓ Primeiro, olhar com bons olhos! Segundo, toda iniciativa dever ser "aprovada". Além disso, depois o tempo e espaço de cada Estado, região metropolitana, cidade, concurso, organizações privadas ou não, deverão fazer os devidos ajustes de acordo com a realidade organizacional. Temos piso nacional /salário, piso regional, piso por categoria, piso por região etc.
- ✓ Simples: as empresas irão continuar contratando profissionais de RP com outras denominações de cargos: não vai mudar nada!

✓ Este Conselho nunca atua em favor dos profissionais e quando um parlamentar está tentando fazer algo, ainda querem criticar e achar que este não é o caminho??? Realmente, não é o ideal Mas, precisamos de um Conselho atuante, que apoie a categoria e lute ativamente pela classe!!!!!! Quando teremos um sindicato forte e com atuação defendendo os interesses dos Relações Públicas?? Espero, sinceramente, que em breve!! Precisamos ter um piso salarial por estados, preferencialmente, como outras categorias. Uma consulta de benchmark com outros sindicatos seria ótimo para o Conrerp iniciar um plano de atividades que busque a valorização do profissional de Relações Públicas! Aguardamos um Conselho forte e atuante!

✓ Sou a favor de estabelecer um piso, mas devemos discutir os pormenores antes de qualquer ação legislativa.

✓ Acredito que devemos falar sobre isso sim! Sou a favor de um piso salarial, uma base ou até mesmo uma lei que possa regularizar formas de cobrança do profissional, quando o mesmo realizar consultoria de forma autônoma, por exemplo.

Mas sim, talvez seja necessário avaliar o valor do piso de acordo com a região de atuação desde profissional.

Espero ter contribuído.

✓ Sou credenciada pelo CONRERP 6 Região mas como sou do Sul e já estive nesse CONRERP só queria expressar minha opinião sobre a declaração. Considero ela contraditória em relação à posição do CONFERP de flexibilizar profissão em ampla expansão e valorização nas organizações. Acredito que os CONRERPs deveriam atuar mais no fortalecimento da profissão e sua real fiscalização, o que não ocorre considerando os diversos editais de concurso que restringem à formação em Jornalismo vagas que claramente poderiam ter um RP à frente.

Considero que o projeto de lei traz pelo menos mais um mecanismo de regular o exercício da profissão no mercado, o que considero válido. Pela anuidade que pago prefiro isso à flexibilização, outra contradição, visto que ela é amparada no discurso de "o mercado está para os melhores" mas permite que profissionais pulem a graduação, essencial para a formação do RP, para aproveitar o mercado aquecido fazendo um simples curso de especialização/aperfeiçoamento.

Grata pela atenção e desculpe o "calor" das palavras, mas sou uma RP muito satisfeita com a profissão, mas insatisfeita com as frentes que o CONFERP e os CONRERP's vem priorizando.

✓ Desconheço a causa para me posicionar, mas pelo que andam pagando para os Profissionais de Relações Públicas o piso parece ótimo.

- ✓ Para uma categoria que não tem representativa alguma, é melhor do que nada. Temos um Conselho fraco, profissionais que atuam sem registro, o que gera falta de controle e enfraquecimento da categoria. Instituir um piso mínimo em nível nacional pode ser uma forma de fortalecer e reconhecer a profissão.

- ✓ Não concordo com o Conselho, muita gente se forma e não ganha 1/3 deste valor. Acho que o piso está de acordo com a realidade de Porto Alegre. As empresas quase não contratam os profissionais como Relações Públicas, dão outros cargos para poderem pagar menos!
Acho que o piso é um valor do qual o salário do profissional pode partir.

- ✓ Se eu ganhar este piso fico muito feliz. Pensem e caiam na real as pessoas trabalham por R\$1.500, 00 por aí.

- ✓ Se as empresas cumprisse, seria muito bom para a categoria, mas se sabe que não é isso aí. O assunto carece de uma discussão por parte da categoria, para conhecer melhor da proposta, e quais interesses estão por traz dessa lei.

- ✓ Já estou graduada a mais de 10 anos e acompanho a discrepância de salários. A falta de um piso salarial auxilia ao desrespeito ao profissional. Em todo este tempo nunca vi lutarem por este direito que em outras profissões já é de praxe. Apenas fica-se falando de reconhecimento mas na prática nada.

- ✓ Acredito que deve ser estruturado um sindicato para fortalecer a classe. O piso salarial é sim importante para que a profissão seja mais valorizada no mercado e também para que os profissionais possam exigir.
Atualmente as empresas abrem vagas para Relações Públicas com salários de R\$800,00.....R\$1000,00 ?? É justo? Não. Não é. E enquanto profissionais aceitam isso, o mercado não valoriza. Infelizmente a profissão ainda é desconhecida e isso precisa ser revertido.
Sou a favor de um piso salarial. Talvez o valor de R\$4650,00 esteja alto, pode ser estabelecido um piso para cada estado (com base na média do que ganham os profissionais atualmente). Ou o valor pode ser menor... Mas tem que ter um mínimo pra que haja valorização

- ✓ Sou a favor em parte. Sou a favor de um piso salarial para os Relações Públicas, mas acredito que este valor é sim uma discrepância para muitas regiões do nosso país. Para mim esta lei é para abrir portas para "picaretas" criarem sindicatos. Os mesmos picaretas que votaram a favor da flexibilização da nossa profissão. É uma vergonha! O que acho estranho é que ninguém tinha conhecimento deste projeto de Lei. Viva o Brasil que tudo corre por baixo dos panos!

Comentários Contra:

- ✓ Piso salarial nunca foi garantia de emprego, conheço profissionais maravilhosos que merecem ganhar mais e uns que não deviam nem se dizer RP. Não há como impor este valor pelas desigualdades socioeconômicas do Brasil. Pequenas empresas muitas vezes não tem como pagar este valor a um profissional. Nem o piso dos professores eles conseguem fazer cumprir.
- ✓ O fato de definir um piso salarial é uma maneira de valorizar a profissão, mas sem antes ter um amplo debate sobre o assunto. Como obrigar as empresas a pagar este valor se a grande maioria delas não sabe o que significa a função de Relações Públicas? As empresas acabarão não contratando profissionais de RP para não precisar pagar o piso. Sou a favor da valorização, mas não de maneira arbitrária.
- ✓ Sou credenciada pelo CONRERP 6 Região mas como sou do Sul e já estive nesse CONRERP só queria expressar minha opinião sobre a declaração. Considero ela contraditória em relação à posição do CONFERP de flexibilizar profissão em ampla expansão e valorização nas organizações. Acredito que os Conrerp's deveriam atuar mais no fortalecimento da profissão e sua real fiscalização, o que não ocorre considerando os diversos editais de concurso que restringem à formação em Jornalismo vagas que claramente poderiam ter um RP à frente. Considero que o projeto de lei traz pelo menos mais um mecanismo de regular o exercício da profissão no mercado, o que considero válido. Pela anuidade que pago prefiro isso à flexibilização, outra contradição, visto que ela é amparada no discurso de "o mercado está para os melhores" mas permite que profissionais pulem a graduação, essencial para a formação do RP, para aproveitar o mercado aquecido fazendo um simples curso de especialização/aperfeiçoamento. Grata pela atenção e desculpe o "calor" das palavras, mas sou uma RP muito satisfeita com a profissão, mas insatisfeita com as frentes que o CONFERP e os CONRERPs vem priorizando.

Att. Gabriela Silva

- ✓ Se tivéssemos carteira assinada com a função e cargo reconhecidos no Brasil e não apenas chamados de organizadores de evento poderia concordar com a Lei.
Mas tendo em vista a situação penso que devemos primeiro trabalhar nossa imagem antes de querer altos salários.
Não sou contra a remuneração, pois tenho certeza que merecemos.
- ✓ Apesar de ser ótimo para a profissão possuir um piso salarial, como forma de valorização do profissional, um piso tão alto pode acarretar em uma barreira

para a contratação do profissional, uma vez que nem todas as instituições possuem capacidade financeira para arcar com esse custo. Assim, acabará limitando a atuação do profissional à grandes empresas, que possam pagar o exigido, quando, na verdade, as menores e mais simples são as que mais precisam de um.

- ✓ O fato de definir um piso salarial é uma maneira de valorizar a profissão, mas sem antes ter um amplo debate sobre o assunto. Como obrigar as empresas a pagar este valor se a grande maioria delas não sabe o que significa a função de Relações Públicas? As empresas acabarão não contratando profissionais de RP para não precisar pagar o piso. Sou a favor da valorização, mas não de maneira arbitrária.
- ✓ A fixação de um piso salarial em nível nacional será extremamente prejudicial para a categoria.
Tenho consciência de que esse tema é necessário, mas quero o direito de debater essa questão com meus pares.
Acredito que, em um país onde as realidades econômicas são tão diferentes, comparar São Paulo, Porto Alegre, Bahia e Manaus chega a ser uma injustiça.
- ✓ Pensando na realidade local, este salário não seria adequado. As empresas daqui não teriam como manter a obrigação deste salário, o que levaria a mais um motivo para não contratar um RP.
- ✓ Sou a favor de colocarmos um piso salarial, porém antes de pensar em salário é preciso pensar em emprego. Os Rps disputam vagas com todos os tipos de profissionais no mercado de trabalho e jamais uma vaga de Analista de Marketing, por exemplo, muito bem ocupada por um RP, pagará este salário.
- ✓ Na verdade acho que não é bem ser a favor ou contra... penso que seria maravilhosamente ótimo se todos os RPs pudessem receber esse valor como mínimo mensalmente. Porém, há muito mais coisas envolvidas sobre isso. Primeiro, estipulando um piso, uma empresa q não pode pagar este valor vai preferir abrir mão de um profissional qualificado para contratar um meia boca que faria por salário menor. Segundo, a realidade no país é diferenciada para cada estado, o que pode ser bom para o RS, pode não ser legal no Acre. E também acho que vai muito da especialidade e da qualificação do profissional em RP, Um doutor no assunto teria o mesmo piso de um graduado? Portanto, não acho que é a melhor saída estipular o piso!
- ✓ Na realidade acredito que seja de extrema importância ter um salário base, seja por estado, seja no país. Visto os concursos públicos que oferecem muitas vezes salários menores que dos demais colegas da área de comunicação, para Relações Públicas. Um salário base também iria contribuir com a formação do preço de assessoria, valor hora do trabalhador. Sou a favor de um piso sim, mas discutido com todos os profissionais. Muitas empresas oferecem salário aqui em Porto Alegre muito inferior ao piso proposto pelo Deputado, tenho visto muitas vagas com salários baixos.

- ✓ Urgente acabar com essa iniciativa!

- ✓ Acho oportuna a discussão de um piso, mas não pode ser nacional.

- ✓ Pactuo com a posição do nosso CONRERP.
José Carlos Buhler